

MISTURAS VARIETAIS NO CONTROLE DE BRUSONE NAS PANÍCULAS. A.S. Prabhu. (EMBRAPA/CNPAF, Caixa Postal 179, 74.000 Goiânia, GO).

Misturas varietais como uma das alternativas para diminuir as intensidades de brusone nas panículas em arroz de sequeiro, foram estudados sem condições de campo durante 1984/85 e 1985/86. As misturas em proporções iguais de 5 cultivares precoces (IAC 165, IAC 25, IRAT 112, CNA 4121, Dourado Precoce) e 5 cultivares de ciclo médio (IAC 47, Amarelão, IRAT 13, CNA 104-B-34-2 e CNA 108-B-28-13-1B) exibindo diferentes graus de suscetibilidade ou resistência foram comparados com componentes individuais quanto à verdade de brusone nas panículas e produtividades com e sem controle com fungicida. O progresso da brusone nas panículas em misturas de 5 componentes foi mais lento do que duas cultivares mais suscetíveis tanto de ciclo precoce (IRAT 112 e IAC 165) como de ciclo médio (CNA 104-b-34-2 e IAC 47 durante 1985/86). Resultados semelhantes foram obtidos com 3 aplicações de fungicida sistêmico triciclazol (262 g/ha) iniciando-se quando 5% das panículas estiverem emitidas.

A análise conjunta de dois anos mostrou que a produtividade de componentes foi significativamente afetada pela brusone nas panículas. A produtividade de misturas varietais das precoces foi superior às médias de dois componentes altamente suscetíveis (IRAT 112 e IAC 165) e igual às três componentes menos suscetíveis (CNA 4121, Dourado Precoce e IAC 25). Entretanto as misturas de cultivares de ciclo médio foi inferior às médias de duas cultivares mais suscetíveis (CNA 104-B-34-2 e IAC 47) e três menos suscetíveis (Amarelão, IRAT 13 e CNA 108-B-28-13-1).